ANO 12.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1932 — N.º 3479

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO prezado colega *Diario de Noticias* publicou o seguinte telegrama:

"ALVARO (Oleiros), 12. — A professora do quadro auxiliar da Região Escolar de Castelo Branco, sr.ª D. Vivina Nunes Correia, entrou em exercicio na escola oficial do sexo feminino desta freguesia, em 15 de fevereiro do corrente ano, sem que até hoje tenha recebido um unico centavo do magro vencimento que, por lei, lhe pertence„.

Imagine-se o que será a situação de uma pobre senhora que exerce o magisterio em terra que não é a sua e a quem não pagam, desde fevereiro... Horror! Segundo nos informam, este caso repete-se ás centenas. Diz-se que a verdadeira historia nunca se escreve. Assim é, realmente.

Que diria o publico sensivel, se conhecesse, com todos os pormenores, a elegia lamentosa e faminta das criaturas — infelizes Blanchettes do ensino primario — que empenham o que podem empenhar, á espera de receber quanto lhes devem?

* * *

DUMA agencia alemã de informações recebemos uma carta que bate o *récord* de todas aquelas confusões geograficas em que nos é atribuida a nacionalidade de espanhois. Diz assim, textualmente, a carta da *bem informada* agencia: "Com respeito á grande cortezia espanhola, a qual eu proprio tenho sentido tantas vezes, assombra-me que todas as minhas cartas tenham ficado sem resposta. Suponho que este silencio nasce de um equivoco por parte da sua redacção„.

Tem muita razão a agencia alemã: o nosso silencio parte realmente dum equivoco, mas que não é nosso. E enquanto o equivoco não fôr esclarecido — para o que enviamos este comentario á agencia — não esperem os equivocados a nossa resposta.

* * *

AO sr, dr. Veiga Simões, ilustre ministro de Portugal em Viena, Praga e Budapest — que ontem nos deu o prazer da sua visita — vai ser oferecido em breve, no "Arcadia» — onde continua aberta a inscrição — um banquete de homenagem que será, certamente, uma grande consagração ao diplomata iminente que tanto tem honrado o nome português, pela sua inteligente e perseverante actividade.

A' volta do sr. dr. Veiga Simões, reunir-se-ão nessa noite, a avaliar pelo numero e pela qualidade dos inscritos, muitos dos nossos melhores valores intelectuais, artisticos e economicos, para prestar justiça a uma das mais altas mentalidades da nossa terra.

* * *

O DR. Voronoff, que remoça os homens, com a enxertia das glandulas de macaco, estuda ha quatro anos a cura do cancro. Parece que está prestes a concluir as suas experiencias com um — Eureka! Como, porém, os velhos que ele rejuvenescem se sumiram sem deixar rasto, desejamos sinceramente que os cancerosos que ele houver de tratar não venham a morrer.... da cura.

Poeira do Tempo

Um lavrador alentejano foi para uma praia e jogou muitas e muitas vezes. A sorte, com as suas alternativas, os seus caprichos, as suas bruscas mudanças de humor fez dele um aventureiro do pano verde.

Perdeu dinheiro a rodos, mais do que podia.

Uma noite, após um jantar de amigos, copiosamente regado de vinhos estonteantes, com chamas diabolicas, cedeu gostosamente á tentação. Alguem lembrou-lhe:

—Vais ganhar uma fortuna ou perder o ultimo centavo. Com inspiração baquica, tudo é possivel...

Começou por perder uma montanha de escudos, mas bem disposto, charuto entre os dentes, risonho, amavel com os que o acotovelavam, familiar com os *croupiers*, sem pensar que, se o azar o perseguisse, teria de haver-se com o agiota.

Repentinamente: um pleno carregado como o cesto de Pomona!

Meia duzia de golpes felizes, uns após outros, e ei-lo a empochar uma soma formidavel que o desanuviava de cuidados e lhe abria novas perspectivas para a esturdia.

Guardou na carteira o masso de grandes bilhetes, sentou-se placidamente diante dum Champanhe fremente e aloirado, caiu em meditatação e nem sequer viu que uma cabeça de mulher, dum negro incendiario sobre o rosto moreno e iberico, se virava para ele, a convidá-lo:

—Para a vida e para a morte!

—Estás triste, ó afortunado?—preguntou-lhe um amigo.

—Não, mas estudo a melhor maneira de não ser tão alegre. Vou partir para o Alentejo...

■

Quem não conhece o seu olhar—equivoco, cauteloso e turvo, algumas vezes? Inveja, flor do mal, fruto ácido dos desejos impossiveis. Bossuet chamou-lhe a «fonte das miserias». O nosso padre Vieira a «cadeia dos condenados». Tudo isso ela é e muito mais: a desforra dos mediocres, o fel dos covardes, o balouço dos impotentes, esverdinhados no seu vai-vem eterno, sem exito nem esperança. Anda pelas mansardas, pelos palacios, pelas academias, pelos «dancings» e pelas galerias de vaidades. Quando encontra a Mentira diz-lhe:

—Estás na moda, irmazinha! Quem me dera igualar-te na arte com que te vestes e na sem vergonha com que te despes...

E' pena que não me possas acompanhar, dada a tua tendencia para comer e odiar o pão alheio. Poderias ser a minha criada de quarto...

A Inveja trinca os labios, sorri perfidamente, ensombra a fronte palida, com este pensamento:

—Oh! quem me dera servir-te... de veneno!

No entanto, as duas—folhas do mesmo ramo—são tão necessarias uma á outra que se espreitam e adivinham, por cima do ombro.

—Ah! és tu que me segues os passos! Logo vi...

—Não é assim: vou para um baile de caridade onde me esperam os meus admiradores.

—Andarias, talvez, bem, se disfarçasses as tuas rugas...

—Aproveito a ocasião para te dar um conselho—manda limpar os dentes que estão cariados e sujos...

Estes dialogos, entre as duas manas, são frequentes, ao dobrar das esquinas. A Inveja, geralmente mal enroupada, com o seu despeito concentrado murmura:

—Frasco de peçonho, eu te quebrarei!

■

O Mar, no tempo dos gregos, era uma fonte de beleza: com as suas espumas, faziam-se deusas, com a curva das suas ondas, arredondava-se o ventre das estatuas, com a maravilha aureo-rubra dos poentes, vestiam-se em Atenas as mulheres que, depois, acabavam nas tragedias—Klaitmnestra, Elektra, Antigona etc.

Rolaram os seculos, desfizeram-se os imperios, murcharam os lirios, em torno de Delfos, e Sulamite, de biblica inspiração, despiu o seu involucro material—purpura e assucena— e alou-se, como um perfume celeste, essencia do «Cantico dos Canticos»...

O Mar sulcado, desvendado, explorado e mutilado perdeu o seu encanto: os enfermos correram para ele e pediram-lhe a saude; os ociosos mergulham na vaga e exibiram através dela a sua plastica *en souffrance* e gritaram:

—Surgiu Venus! Renasceu Apolo!

—Mentira!—protestou a derradeira ninfa ao colo do derradeiro Tritão. O Mar consente que brinquem com ele as crianças e que os velhos se reconfortem com os seus tonicos, mas não admite que o escarneçam.

A MISERICORDIA de Santarem, da qual é zeloso provedor o sr. dr. Ginestal Machado, iniciou uma obra cultural representada por exposições de pintura, escultura e arquitectura, o que, afinal, é tambem uma obra de misericordia....

Seria bom que noutras provincias se imitasse tão recomendavel meio de cultura, á semelhança do que em Espanha se está fazendo com as missões moveis, que levam aos mais afastados pontos do pais um pouco de arte, que é alimento do espirito.

Na primeira exposição promovida pela Misericordia de Santarem e organizada pelo pintor professor Antonio Sande, estão representados os melhores nomes da pintura e da escultura portuguesas, podendo vir a ter grande influencia nas construções locais os projectos do arquitecto Carlos Ramos.

* * *

QUEM não ouviu falar no tesouro do Grão Mogol? Durante muito tempo, supoz-se que era uma miragem, não passando, portanto, dum sonho alimentado pelos infelizes. Agora afirma-se que está escondido, num qualquer ponto das montanhas de Serbaz. Em 1739, quando do saque de Delhi pelas tropas do shah Nadir, guardava-se nesta cidade gangelica. Depois foi levado para a Persia onde, segundo se diz, ele tem o seu esconderijo nas montanhas de Serbaz.

E' o que se vai ver. De Londres partiu uma expedição para o descobrir. Se acaso fôr mal sucedida, nem por isso acabará o desejo de organizar uma outra. Os homens arriscam tudo por um absurdo, principalmente quando se trata de acreditar numa lenda para, guiado por ela, enterrar as mãos em milhões e milhões...

* * *

ESTA' já á venda o numero da primavera da revista "Descobrimento", a que ha dias, por deploravel engano, chamámos "Renascimento". Numero cheio. Osorio de Oliveira publica: — *O Filho*, drama num acto. João de Castro Osorio estuda "As razões do Erro Iberico", em que responde ao livro de Salvador de Madariaga, intitulado "Espanha", na parte referente a Portugal. Mais colaboradores: Philéas Lebesque, Oliveira Viana, Manuel de Figueiredo, etc.

* * *

FORAM nomeados os srs. dr. Costa Santos, adjunto do Procurador-da Republica, e tenente-coronel aviador Ribeiro da Fonseca, para fazerem parte da comissão encarregada de regular as divergencias existentes entre o Estado e a Companhia Portuguesa de Aviação sôbre clausulas dos cadernos de encargos elaborados pelo Estado.

* * *

FORAM nomeados para exercer respectivamente, os cargos de chefe de gabinete e secretario do sr. ministro do Interior, os srs. major Gaspar Inacio Ferreira e tenente Armando Vitorino Ribeiro.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queiroz, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queiroz, D. Laura Brito de Bivar Weinholstz, D. Alice Bellini de Sequeira e D. Maria Antonieta Aussenac.

—Fez ontem anos o menino José Viana e sua mãi, D. Aurora Roque.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial dos Anjos, sendo celebrante o reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª . Aida Pato e Silva, filha da sr.ª D. Beatriz Nunes Corrêa e Silva e do sr. Armando Pato e Silva, com o sr. dr. José Candido Rocha da Trindade, filho da sr.ª D. Maria José Rocha da Trindade e do sr. general Teofilo da Trindade, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da Versailles, partindo os noivos depois para as suas propriedades no Algarve, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Passeios nocturnos no Tejo

Foi encantador o passeio nocturno realizado, até Vila Franca, pelo magnifico barco «Sul Expresso», tendo ficado muita gente em terra, por não ter bilhete. A bordo, dansou-se animadamente, tanto à ida como à volta, ao som duma esplendida orquestra «jazz».

Em viagem

Está em Paço de Arcos, vindo de Alcacer do Sal, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Ferreira de Castro Soares Branco, e seus filhos, o distinto engenheiro sr. Antonio Gentil Soares Branco.

—Para a sua casa no Porto, partiu com sua esposa, sr.ª D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, o sr. Joaquim Pinto de Lima.

—Parte em breve da sua casa do Porto, para Espinho, a sr.ª D. Ana Julia de Morais Carvalho.

—Brevemente parte do Porto, para a Figueira da Foz, onde vai passar o verão, com sua esposa e cunhada, o sr. João Luiz Pinto de Menezes.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelos seus assistentes srs. drs. Manuel Queiroz, Luiz Quintela e Meleiro de Sousa, o ilustre cirurgião professor sr. dr. José Gentil, sendo o estado do enfermo felizmente, muito satisfatorio.

EXAMES

Completou a sua formatura em direito, com a alta classificação de 16 valores o sr. dr. Izidro Pena Chandeliér Duarte.

—Conduziram brilhantemente os cursos de direito e de engenharia pela Universidade de Toulouse, respectivamente, os srs. dr. João Pimentel Pinto de Vasconcelos e engenheiro Luiz Pimentel Pinto de Vasconcelos.

—Com 14 anos de idade, obteve 19 valores no 6.º ano de piano do Conservatorio, a menina Maria Beatriz May Raio de Carvalho, filha do snr. Alvaro Raio de Carvalho e discipula directa da snr.ª D. Luiza Balmaseda Aires.

—Terminou o curso superior de composição, com dezoito valores, a snr.ª D. Ivone Santos, discipula do professor Luis de Freitas Branco.

"CULTURA DO MILHO,,

A Companhia União Fabril editou agora um interessante e utilissimo folheto—«Cultura do Milho»—que se recomenda sobretudo aos lavradores, pois contém ensinamentos praticos e indispensaveis a quantos se dediquem áquela especialidade agricola. O aludido folheto, cuja apresentação grafica é excelente, distribui-se gratuitamente na séde e em todas as agencias e depositos da C. U. F.

Liga da Mocidade Socialista

Está convocada para amanhã ás 21 e 30 horas, a assembleia geral da Liga da Mocidade Socialista de Lisboa, com séde na rua do Benformoso, 150, 1.º.

LITERATURA MODERNA

O estudante algarvio, sr. Mario Guerra Roque, realiza no proximo dia 21, pelas 22 horas, na «Casa do Algarve» uma conferencia subordinada ao titulo «Literatura moderna».

Club Alemão

Quarta-feira, 20 de julho, ás 21 1|2 horas, conferencia do Professor Berendt sôbre "Psychologie der Handschriften (psicologia da caligrafia).

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

A REVISTA

Sape Gato

que ontem obteve o maior exito de "prémière", repete-se hoje no

Teatro Maria Vitoria

TEATRO E CINEMA

"Sape Gato", no Maria Vitoria

Pela frequencia com que as revistas se sucedem no cartaz e se multiplicam pelos varios teatros do genero, seria demasiado exigir que os seus autores se desentranhassem em prodigios de imaginação para nos dar qualquer coisa de novo dentro dos moldes habituais deste genero de peças, que o publico continua a preferir.

Na impossibilidade de recorrer ás grandes montagens, por despendiosas, e com o natural receio de que o exito não corresponda ao sacrificio material, as empresas preferem arriscar o menos possivel, segurando-se como podem no jogo das probabilidades de que depende quasi sempre a sorte deste genero de peças.

As circunstancias que acabamos de apontar contribuem para que as revistas se pareçam espantosamente umas com as outras, deixando-nos a maior parte das vezes a impressão duma coisa que já foi vista.

A cronica grotesca da cidade, a nota regional, a tirada patriotica, o apontamento elegante, a satira mundana, o traço caricatural são recursos que já estão mais espremidos que o limão da rábula. Ha ainda o comentario politico, que noutros tempos era o prato de resistencia duma revista, e que hoje não pode contribuir para renovar a linha geral deste genero de teatro, pois tem de se limitar, por força das circunstancias, a vagas alusões que muitas vezes passam despercebidas do grande publico.

Dentro do quadro que acabamos de traçar, a revista que ante-ontem subiu á cena no Maria Vitoria tem as condições de exito de outras que têm feito larga carreira, as mesmas qualidades e os mesmos defeitos.

Verificamos com magua que se continua a transigir demasiadamente com o mau gosto de certo publico, fornecendo-lhe o pratinho escabroso que é tanto da sua predilecção. Ha um abismo entre a malicia e a licença, que os nossos autores de revista deviam ter mais em conta.

Isto não quere dizer que «Sape Gato», da autoria de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale, autores mais duma vez aplaudidos, seja mais licenciosa do que outras revistas. Mas talvez não houvesse necessidade de ir tão longe no caminho da transigencia. Porque, em boa verdade, não faltam á peça condições de agrado. Tem alguns numeros felizes, de exito seguro. Esboça com espirito o comentario politico e não deixa de exibir a indispensavel nota de elegancia. O quadro de comedia, inspirado por outros trabalhos do mesmo genero, alcançou inteiramente o seu objectivo, que é o de fazer rir.

O desempenho é correcto e a montagem, embora modesta, não destôa da afinação geral. Há, porventura, dentro do elenco, alguns valores mal aproveitados e outros demasiadamente aproveitados. Por exemplo: Virginia Soler é uma artista com que se deve contar. A sua mocidade, cheia de qualidades aproveitaveis, tem triunfado já por mais duma vez. Merecia outro tratamento. Em compensação, Maria Cristina, actriz insinuante, graciosa, cheia de desenvoltura, que só nos merece simpatia, trabalha talvez demasiado.

A chave do desempenho está, contudo, na mão de Tereza Gomes, na sua admiravel naturalidade, na graça irresistivel das suas maneiras, no caracter eminentemente popular da sua arte.

Alberto Ghira é um «compére» sobrio, correcto, inteligente. Deolinda Sayal veste com elegante exuberancia um dos seus numeros. Beatriz Belmar foi gentil, mas não teve trabalho em que pudesse brilhar. Alvaro de Almeida tem a rábula mais feliz da revista. Barroso Lopes afirma, dia a dia, o seu valor. João Silva, Artur Rodrigues e os restantes completam um conjunto modesto, mas agradavel.

A musica tem vivacidade, frescura e caracter popular. A orquestra Cruz colaborou com alegria na peça.—N. L.

Recita unica no Apolo

Dedicada ao seu autor, o nosso camarada no jornalismo, Reinaldo Ferreira, pelos seus interpretes, realiza-se hoje, no Apolo, a representação unica da sua famosa peça policial «O taxi 9297». Trata-se portanto, dum espectaculo interessantissimo, que vai decorrer em permanente entusiasmo e ao qual deve afluir enorme concorrencia.

Atrás do reposteiro

Por informações particulares, sabemos ter partido no domingo passado do Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, a companhia Estevão Amarante, que trabalhava no teatro Republica, daquela cidade.

—Informam-nos da Inspecção Geral dos Espectaculos não ser verdade que tenha sido presa a actriz Julieta Soares, que foi apenas intimada por aquela Inspecção a regressar ao Porto, a fim de cumprir o seu contrato com os artistas com quem está associada, o que já fez.

—Na espirituosissima comedia «Dona Perpetua que Deus haja», original de Chagas Roquete, entram 16 artistas, incluindo todas as principais da notavel companhia Lucilia-Stichini-Erico.

—O empresario Macedo e Brito prossegue na organização da nova companhia do teatro Apolo, devendo os ensaios, da peça de estreia, começar ainda esta semana.

—Todo o guarda-roupa da «tournée» Francis-Dina Tereza-Alegrin é confeccionado nos «ateliers» A. Paiva, sob a direcção daquele «costumier» e do figurinista José Barbosa.

—Na reposição da revista «Chá de Parreira» a actriz Beatriz Costa interpretará, além de varios numeros novos, escritos expressamente para ela, alguns dos que foram criados pela sua colega Hortense Luz.

—A companhia Armando de Vasconcelos, que em outubro reaparecerá no teatro da Trindade, apresentará profundas remodelações no seu elenco, tendo aquele artista-empresario iniciado já as suas «démarches» para a sua reorganização.

—Por ter falecido sua mãi não trabalhou ontem no teatro Variedades a actriz Georgina Cordeiro, que foi substituida pela sua colega Josefina Silva.

—Está marcada para a proxima quarta-feira, 27, a inauguração da nova temporada da companhia Maria Matos, no teatro Avenida, com a peça «Um conto de reis», adaptação de Felix Bermudes e João Bastos.

—Ainda este verão devem ser apresentados no Coliseu dos Recreios sensacionais espectaculos por uma companhia portuguesa devidamente organizada.

—A companhia Sales Ribeiro, que vai fazer uma larga temporada no teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve demorar-se ali até ao fim da epoca do verão, devendo levar, tambem, uma revista original duma parceria daquela cidade.

—Alguns teatros das principais cidades da provincia têm já data marcada para os espectaculos da companhia internacional de variedades Vianor.

—Alvaro Pereira, Antonio Silva, Armando Machado, Francisco Ribeiro, Reginaldo Duarte, e José Santos são os artistas que tomam parte no desempenho da revista «Pirilau», em cena com grande exito no teatro Variedades.

—A Liga dos Combatentes da Grande Guerra, pondo em relevo os serviços filantropicos prestados pelo empresário do Coliseu dos Recreios sr. Ricardo Covões, enviou-lhe um penhorante oficio participando-lhe a sua nomeação de socio benemerito d'aquela coletividade.

—Em virtude do exito crescente da comedia «Sonho da Madrugada», de Vasco de Mendonça Alves, que ainda ontem esgotou a lotação do Politeama, é impossivel prever a data da estreia da peça «Dona Perpetua que Deus Haja» em ensaios naquele teatro.

—A declamadora Berta Singerman renovou ao actor José Gambôa o convite para, na proxima época de inverno, ingressar na companhia que vai organizar em Buenos Aires e que depois duma temporada naquela cidade fará uma «tournée» por todas as Americas do Sul e Centro e em seguida em Portugal e Espanha.

José de Almeida Eusebio

ADVOGADO

Rua Ivens, 56, 1.º, Esq.

Telefone 2 5068

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade — «Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): «Polonaise», Lodwigowsky; «Serenata», de Pterné; «Voz da primavera», de Strauss; «Minuete», de Bolzoni; «Cracovienne fantastique», de Paderewsky; «Mazurcas academicas», de Wronski-Pianowski; «Diz-me», de Moninsko; «Conto», de Rozycki e «Mazurka», de Chopin; RADIO-PARIS (72 kw.—1.724,1 m.): conferencia e concerto em comemoração do centenario da ida de Chopin a Paris; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orquestra: musica de Pursell, Warlock, Mozart e Tchaikowsky.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica de camara.

21 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de orquestra: musica de Lalo, Erlanger, Weinberger, Laken e Webre.

21 e 30: RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): concerto sinfonico.

22: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): concerto de musica oriental.

23 e 10: BARCELONA (7,5 kw.—348,8 m.): concerto pela Orquestra Filarmonica de Bandolinistas.

Emissões nacionais

Das 19 ás 20: Posto da revista «Radio Ciencia: musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima», (Oliveira de Azemeis): discos.

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B «Radio Condes»: discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», com o programa que abaxo publicamos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 e 20 á 0,30, C T 1 G L, «Radio Club Português»), (453,2 m.): discos.

A estação C T 1 B M «Radio Hertz» dá ás suas emissões em ondas simultaneas de 42,9 e 453,2 metros, das 12 ás 15 horas, aos domingos e das 21 ás 24 ás segundas, quartas, sextas e sabados.

Novo advogado

Terminou ha dias a sua formatura em direito o Ex.mo Senhor Doutor José Ramos Fialho que tenciona seguir a carreira da magistratura.

BOLSA DE LISBOA

19 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	978$50	978$00	979$00
Externas da 1.ª Serie	1.047$00	1.047$00	1.048$00
Externas da 2.ª Série	—	1.035$00	1.050$00
Externas da 3.ª Série	1.085$00	1.084$00	1.086$00
Portos 6 3|4 1930	532$50	532$00	533$00
Consolidação 6 1|2 1930	502$50	502$00	503$00
B. C. de Lisboa assent.	340$00	—	345$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	227$50	227$00	228$00
B. L. & Açôres port.	—	227$00	230$00
B. N. Ultramarino assent	30$00	30$00	31$00
B. N. Ultramarino cupão	36$00	36$00	36$50
Banco Portugal assent.	—	811$00	—
Banco Portugal port.	815$00	—	815$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	130$00	—	135$00
C. de Seguros Nacional	—	260$00	280$00
O. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	695$00	695$00	705$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	110$00	—	112$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	90$00	90$00	91$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	90$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	96$00	95$00	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	81$50	81$50	82$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	90$50	90$80	91$00
Acções Aguas L. assent.	—	220$00	—
Acções Aguas L. port.	226$00	225$00	227$00
Acções Gaz Elect. cupão	144$50	144$00	144$50
Acções Port. e Colonias	51$50	51$00	—
Acções C. N. Navegação	77$00	77$00	78$00
Acções Portug. de Pesca	80$00	78$00	80$00
Acções P. de Tab. cupão	146$50	145$50	146$50
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	—
Acções Tabaquei. cupão	—	500$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	7$50	9$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	39$50	39$50	39$80
Acções C. de Navegação	—	4$00	10$00
Acções Ilha do Principe	146$00	145$00	148$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$20,7	1$21,2
Madrid	2$47,1	2$48
New-York	30$83,2	30$94,4
Zurich	6$00,1	6$02,3
Roma	1$57,3	1$57,9
Bruxelas	4$27,2	4$28,7
Amsterdão	12$41,7	12$46,2
Berlim	7$32,9	7$35,6
Praga	$91,5	$91,8
Rio de Janeiro	2$37,3	2$38,1
Libra ouro	—	—

Página de Verão

LIVROS — DISCOS — RADIO — MODAS — FOTOGRAFIA — DESPORTOS — HUMORISMO

Para ler NAS FERIAS

Viagens

Nada haveria mais agradavel que viajar, se ao encanto de percorrer terras desconhecidas, ou cujas belezas se gosta de rever, não viesse juntar-se um sem-numero de preocupações e contrariedades, das quais, hoje, a mais grave é certamente a cifra exorbitante das despesas... Vamos porisso aconselhar aos nossos leitores possessos da febre de partir (mas cujo orçamento não permite senão um curto raid até uma praia uma aldeia serrana ou um suburbio saloio, um processo de percorrer longinquas regiões de encantamento: a aquisição de livros de viagem.

E' simples e infalivel como o ovo de Colombo. Sem sair do quintal, repinpados numa rêde ou numa *racking-chair*, os nossos olhos e a nossa imaginação prescrutam todos os recantos dum país. Guiados por amaveis e sabios cicerones, não lhes falha uma perspectiva, um pormenor. E não há malas grandes, nem alfandegas, nem gorgetas, nem lembranças para a familia.

Há no entanto que escolher guias autorizados e artistas, que não transformem essas maravilhosas incursões monótonas da Cook.

Essas «viagens sedentarias» devem organizar-se com o mesmo escrupulo das outras, das autenticas, para que não façam perder nem tempo nem dinheiro.

As edições Arthaud publicam, desde há anos, uma excelente colecção, que muito nos apraz recomendar: «Les Beaux Pays».

Impressos em magnifico papel, com numerosas ilustrações em helio gravura, dum formato cómodo e elegante, os volumes que a compõem merecem a atenção do bibliofilo mais eigente e uma prateleira especial em qualquer biblioteca. De entre os seus titulos sedutores, destaquemos alguns:

Au cœur de l'Espagne, por D. Manuel Siurot e Philine Burnet; *Au gai Royaume de l'Azur,* (Nice e a Riviera) por P. Devoluy e P. Borel, com um prefácio de Maurice Maeterlinck; *Au cœur de la Savoie,* por Paul Guiton, com um prefácio de Henri Béraud; *La Route des Alpes,* (Do Mediterraneo ao lago Lemau), por Henri Ferrand; *La Côte d'Argent, La Côte et le Pays Basque, le* Béarn, por Arnaud Praviel; *La Suisse,* por Paul Guiton; *L'Alsace,* por Hansi.

E há muitos outros mais.

Se ao caminho de ferro (ou ao automovel...) preferem o avião, recomendamos-lhes o ultimo livro de Jérôme e Jean Tharaud: *Paris-Saigon dans lVazur.*

Para os que nem assim gostarem de viajar, aí vão as ultimas novidades literarias: *Ziyoel,* romance de Pierre Frondaie *Commencements d'une vie,* confidencias de François Mauriac; «1930», réplica audaciosa ao «1900» de Paul Morand, assinada por Jean-José Frappa. *Lei Loups Rouges,* romance passional de Louis Dumur, repleto de admiravel violencia; *Double Match,* romance escrito pelo campeão de tennis Henri Cochet, de colaboração com Léon Granier. As admiradoras de Gyp, que acaba de morrer, não poderão dispensar o seu ultimo livro: *Les Poires.* E nunca é demais citar o ultimo de Colette: *Ces plaisirs.*

Todos os livros indicados nesta secção se encontram á venda na livraria Aillaud & Lellos, na rua do Carmo.

Para Ouvir NAS FERIAS

Higiene fonografica

A maioria dos proprietários duma grafonola (é êste o nome *dernier cri* do gramofone, a que tambem já se chamou fonógrafo e máquina falante) esquecendo-se de que uma grafonola é um aparelho como outro qualquer, descuram completamente o seu *maintien.* Daí resultam deficiencias na reprodução, que são geralmente levadas á conta do construtor, quando o unico culpado é o proprietário do engenho.

Um gramofone é um aparelho delicado, que não pode ser tratado ao Deus dará. Há que lubrificar regularmente o motor, empregando óleo fino, como o que serve para as maquinas de costura. Uma corda pode partir-se pelo simples facto de ser enrolada num meio excessivamente sêco; e a falta de óleo nas engrenagens e nos eixos provocam ruidos desagradaveis, que destroem todo o prazer da audição.

A rótula que liga o braço acustico ao corpo do aparelho e a que serve para levantar o diafragma tambem devem estar sempre bem lubrificadas. Um braço «prêso» gasta mais os discos, podendo mesmo estragá-los completamente; se fôr grande o atrito opôsto ás oscilações do diafragma, a reprodução ressentir-se-á muito sensivelmente.

O diafragma é geralmente mal tratado. As agulhas são apertadas excessivamente, o que mói a rôsca do parafuso de prisão. Não há cuidado ao pô-lo sôbre o disco, ao levantá-lo, ao arrumá-lo.

Com os discos, se é possivel, os cuidados ainda devem ser maiores. Devem guardar-se em lugares frescos, para que não empenem, e sêcos, para que a humidade, acumulando-se na gravação, não venha a formar com a poeira uma massa prejudicial. Devem limpar-se com uma escôva de veludo antes e depois de serem tocados. Devem meter-se sempre dentro dos respectivos envelopes.

Podem guardar-se em caixas ou em albuns. Em qualquer dos casos aconselhamos preferir a arrumação horizontal, mais estável e menos propicia a deformações. Mas nunca devem guardar-se numa mesma caixa mais de vinte discos. E, ao procurar um deles, nunca o façam como se folheassem um livro é assim que se provocam aquelas «dentadas» que aparecem na borda dos discos e que tanto intrigam os novatos... desleixados.

O hábito, tão frequente, de dar corda a meio da execução dum disco, póde sair cara, altera a velocidade (que é indispensavel manter justa e uniforme), e evita-se fácilmente dando sempre a corda até ao fim. Em repouso, o gramofone deve ficar sem corda.

A principal recomendação a fazer é contudo esta: nunca toquem mais de uma face com a mesma agulha; disso depende conservação dos discos e a fidelidade de reprodução.

Os melhores programas

Os verdadeiros radiófilos sabem que os melhores programas, contráriamente ao que muitos imaginam, são os organizados pelas estações de onda curta. Temos ouvido alguns concertos de musica de camara que nada têm a desejar ás audições directas, tal é a pureza da reprodução. E' essa, entre outras, uma das altas qualidades que fazem recomendar as ondas curtas— que assim se chamam as de comprimento de onda inferior a 100 metros, isto é, de frequencia superior a 1.500 quilociclos.

Mas a maior parte dos radio-ouvintes (não dissemos amadores propositadamente) receiam uma série de inconvenientes teóricos, que lhes apontam os falsos sabichões: *fading,* dificuldade de sintonização, zonas de silencio, escassez de emissoras audiveis, emissões fora de horas, etc. Hoje, quasi todos os problemas propostos pelas ondas curtas se encontram resolvidos, tornando a sua recepção tão fácil como a das ondas medias. Algumas fabricas, como a Stewart Warner, têm laboratórios especializados, onde grupos de engenheiros estudam, dia a dia, os diversos aspectos da questão. E os resultados são já maravilhosos.

Para disso terem a certeza não têm mais que experimentar.

Para Usar NAS FERIAS

Reducing

Não acreditem nas amigas avantajadas que lhes garantam, com o ar mais convencido deste mundo, que a moda impõe redondeza de formas, e que passou á historia a linha esbelta das pesoas magras. Não passa dum estratagema para fazer desculpar uma academia mais ou menos *potelée,* que a visão estética de 1932 não pode admitir.

Uma senhora gorda a guiar um automovel, a «fazer» *aquaplane,* a dansar uma rumba—é um anacronismo. Os figurinos modernos (pode mesmo dizer-se: todos os figurinos) exigem um côrpo proprcionado e *élancé* (o que não se traduz por «esquelético»...), devendo todas as senhoras cioosas do seu bem-parecer combater, metódica e persistentemente, o excesso *inutil* de gorduras.

Os ingleses, que, tendo uma lingua pobre, sabem dar aos seus termos uma extraordinaria precisão, designam o movimento da humanidade no sentido de emagrecer pela palavra *reducing. Reducing* deve ser o lema do belo sexo que vê a sua beleza ameaçada pela acumulação prejudicial de células adiposas.

Razões de ordem higiénica impõem ainda esa atitude quasi espiritual.

Não queiram engordar, Mas, por outro lado, a higiene não permite que se recorra a procesos violentos, tão radicais que podem até provocar a norte, como a ingestão de tiroides e outros venenos similares. Só a ginástica, a hidroterápia, a prática seguida de desportos podem fazer adquirir e manter a linha indispensavel.

A ciencia e a moda descobriram um utensilio precioso para colaborar eficazmente na redução das gorduras: a cinta elástica. Substituindo antigo e incómodo espartilho, que perturbava as funções, a cinta é hoje recomendada pelos medicos. Uma cinta de borracha emagrece, dá ao corpo *mantien* e aprumo, favorecendo o uso do vestido.

Mas é preciso escolher criteriosamente, recorrendo aos serviços dum especialista da rua do Ouro é certamente aquela que deve consultar.

Sempre o algodão

E' inacreditavel o exito alcançado pelos tecidos de algodão, que este ano destronaram quasi por completo os tecidos de seda.

Não insistiremos nas vantagens—das quais é oportuno destacar o seu módico preço—que essa moda trouxe ás hostes femininas. O sonho, que todas as mulheres acalentam, de apresentar todos os dias um vestido diferente (*Variatio delectat,* dizia o velho Horacio...), pode agora realizar-se com suficiente aproximação. Pelo preço dum sortido de seda, podem fazer três ou quatro de algodão—mais sóbrios, mais chiques, mais amaveis. E a hesitação só pode dar-se na escolha dos padrões, pois, num sortido importante como o que apresentam os Martins do Chiado, todos os padrões são mais bonitos uns do que os outros!

Para que os bichos de seda não fiquem zangados connosco, fazemos-lhe uma concessão: concordar em que é realmente do melhor gosto o ultimo tecido em que foi utilizado o seu precioso fio: o *piquet de séda.*

O barbeiro electrico

Fazer a barba é um dos suplicios a que os homens se condenam cotidianamente. Mas a pera e o bigode são de tal modo anacrónicos e incomodativos, que fazer a barba se tornou uma necesidade tão urgente como beber e comer.

Assim, a arte de rapar os queixos evoluiu rapidamente, trnando essa operação cada vez mais rápida, mais cómoda e mais segura.

A antiga navalha cedeu o passo á *gilette,* cujo inventor moreu há dias, multimilionário. Outras maquinas se inventaram, mais ou menos engenhosas. Mas a ultima palavra é certamente a «Vibro-Shave», a unica maquina electrica de barbear.

A «Vibro-Shave» não *raspa* a cara: *corta* o pêlo, ministrando simultaneamente á pele uma agradavel massagem, graças ao movimento vibratório de pequena amplitude e grande frequencia que anima a lamina afiada. Tambem não é preciso andar com a mão para baixo e para cima, procurando o geito. Ensaboada a cara, basta *guiar* a maquina sôbre a pele para ela se encarregar, sozinha, do restante.

A «Vibro-Shave» liga-se a qualquer tomada de corrente. O seu consumo é nulo.

Pode ainda ser utilizada sem corrente, tornando-se ideal pelo seu peso, solidez, e pela qualidade das suas laminas.

Uma pequena quantidade destas maquinas foi recebida agora em condições especiais pela casa Palmares, permitindo adquiri-las a preços módicos. Asseguramos-lhe que, se a experimentar, nunca mais quererá outra.

Passatempo

AMADORES FOTOGRAFICOS

concorram ao concurso

"PERUTZ,,!

A avaliar pelo numero de inscrições registadas nos primeiros oito dias decorridos após a sua abertura, é fácil de prever que o Concurso «Perutz» para fotografos amadores obtenha um exito formidavel.

Mais que o numero, porém, é a qualidade que nos entusiasma. Segundo as informações fidedignas que nos foram comunicadas pela casa Roiz, L.da, organizadora do concurso, todas as fotografias inscritas revelam da parte dos seus autores (uma fotografia merece ser assinada, como qualquer outra obra de arte) o melhor gosto e a maior competencia.

Nenhum amador digno desse nome deve perder esta excelente oportunidade que se lhes oferece d tornar conhecidos os seus trabalhos, habilitando-se a um dos valiosos premios oferecidos pela firma Roiz, L.da e pelas casas suas representadas.

Podemos desde já anunciar o nome do fotógrafo que presidirá ao juri do concurso: Alves San Payo, o grande artista que fez da fotografia portuguesa uma verdadeira arte superior.

Tambem queremos comunicar aos concorrentes uma pequena alteração que resolvemos fazer na constituição do juri, que passa a ser constituido por um unico fotógrafo de atellier, *um pintor,* um reporter fotografico e um delegado do «Diario de Lisboa».

Não deve interpretar-se a imposição do uso dos negativos «Perutz» (chapas, peliculas ou film-packs) como mero expediente de publicidade. E' que realmente é justo propagar as extraordinarias qualidades que distinguem *de todos os outros* o material «Perutz».

Tem-se apregoado, com um ar infalivel, que todas as peliculas são, por sua própria natureza, anti-halo, devido á pouca espessura do suporte (nas chapas vulgares, o halo deve-se á refracção do vidro e á flexão do mesmo ponto sôbre a camada sensivel) e ao papel preto que as protege.

Ora nas peliculas «Perutz» as possibilidades de halo são eliminadas *completamente,* graças a uma camada inacreditavel interposta entre o celuloide e a gelatina sensibilizada. Quere dizer que nem mesmo a pequenissima refracção possivel no suporte da pelicula pode dar-se.

Além do anti-halo e do perfeito ortococatismo, as peliculas «Perutz» possuem uma rapidez ainda inatingida por outros fabricantes. De facto, a pelicula «Perutz» possui uma velocidade actibica de 23 graus Scheiner, o que equivale ao 1.300 da escala Hurter & Driffield. Isso permite fazer instantaneos nas menos favoráveis condições de luz, interiores com pequena exposição e muito facilmente, fotografias nocturnas.

Sol, Mar e Sol

Aproveitar o verão

Os que no outono, no inverno e na primavera levam uma vida sedentária, amarrados a uma carteira, devem aproveitar o verão para praticar desportes salutares. Não vamos fazer aqui o elogio dos desportes visto que todos reconhecem as suas emocionantes qualidades. Mas é justo fazer o elogio da mais antiga casa da especialidade: a Sena, da Rua Nova do Almada, onde se encontram á venda todos os artigos de que um *sportman* pode precisar: *medicine-balls, clubs de golf,* raquetes de *tennis, sticks de hockey,* patins, sapatos de corrida, bolas de *foot-ball* e de *water-polo,* fatos de banho, etc.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

COLSON
LINHOS ALGODÕES A metro
BORDADOS MONOGRAMAS ENXOVAIS
R. Ivens, 17-A Telefone 2 5522

POEIRA DA CIDADE

Que pena não ser rico!

Vivemos numa época em que a crise da industria, a crise do comercio, a crise da produção, a crise do teatro, a crise dos transportes, a crise dos hoteis, obriga os industriais, os comerciantes, os produtores, os empresarios, os caminhos de ferro e os hoteleiros a conceder facilidades verdadeiramente excepcionais ao publico consumidor.

Inventam-se mil e uma maneiras de lhe ser agradavel, de o atrair, de o lisongear, de lhe entrar com pézinhos de lã no pé de meia de algodão.

Ele são os bonus, *ele são as liquidações a preços reduzidos, ele são os brindes, ele são os apêlos patrioticos, ele são os comboios-mistério, ele são as excursões a preços convidativos, ele é tudo quanto possa animar as artes e pôr em circulação os capitais.*

Fazem-se combinações entre empresas ferroviarias e hoteleiras, entre companhias de navegação e grandes empresas de turismo, para atrair os viajantes, pondo-lhes todas as maravilhas do globo terraqueo á disposição por uma casca de alho.

Só não viaja quem não quere. Só não passa um agradavel veraneio quem não nasceu decididamente para veranear. Senão vejam: oito dias num Palace, com viagem incluida, automoveis, gorgetas, etc.— quinhentos escudos; oito dias numa praia elegante, com bilhete de ida e volta, casino, barraca, areia e até vista de mar—pouco mais de trezentos escudos.

Abençoada crise, que nos concede facilidades com que nós nunca teriamos sonhado numa epoca normal!

Um amigo meu a quem eu descrevia com entusiasmo esta perspectiva côr de rosa, encolheu os ombros e disse com um sorriso amarelo:

—Que pena não ser rico, porque podia viver agora baratissimo!

NORBERTO LOPES

A "Rainha„ dos Açores nas festas do Parque Fontalva

Os Bombeiros Voluntarios da Ajuda, prestante colectividade que tantos serviços tem prestado á cidade, e que actualmente está realizando umas festas de beneficencia no Parque Fontalva, vão no proximo domingo receber a visita da «princesa» da Colonia Portuguesa no Brasil, «rainha» dos Açores.

Para essa noite o parque apresenta-se com uma linda decoração, e haverá no palco um grande serão de variedades na qual tomam parte os ranchos das marchas Alunos de Apolo, Bairro Alto e Alto do Pina, que farão uma exibição dos seus bailados e descantes caracteristicos, uma secção de fados por alguns dos nossos melhores artistas entre eles a grande cantadeira Maria Albertina e outros, canções brasileiras e modinhas pelo actor Ernesto Silva e alguns numeros de variedades por alguns dos nossos melhores artistas.

As entradas para esta festa custam apenas 1$50.

Exposição Industrial Portuguesa

Conforme tem sido noticiado, o prazo para a inscrição de expositores na Grande Exposição Industrial Portuguesa encerrou-se definitivamente hoje, ás 16 horas.

Informam-nos que anda por cêrca de 500 o numero de expositores já inscritos, o que é verdadeiramente importante.

Tendo terminado o prazo do concurso aberto pela direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes para o cartaz definitivo da Exposição os originais entregues vão ser agora, conforme o estabelecido no respectivo Regulamento oportunamente publicado nos jornais expostos durante alguns dias numa das salas do edificio daquela corporação, depois da competente classificação.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

PSICOLOGIA ACTUAL

Quando a cigarra acabar de cantar...

A Economia politica, no momento presente, contraria ao livre-cambismo, assenta no regime proteccionista: «Preferi os produtos nacionais», é o brado que, em cada Nação, mais eco encontra.

Nesta orientação, os ingleses, aquelas aves de arribação que, aos enxames, abandonavam a sua ilha e se espalhavam pelos continentes espargindo, em caudais, libras esterlinas, assentaram em irrigar apenas seus «dominios».

Mas, como o turismo lhes é inapto e como o continente os atrai irresistivelmente, resolveram o problema da seguinte forma:

Organizam excursões, levam os ilheus a bordo da sua marinha mercante em cruzeiros mais ou menos longos: uma volta ao Mediterraneo (quinze dias, 20 libras), uma largada até á Australia (3 meses, 60 libras, em 3.ª classe de turismo).

Os excursionistas, na maior parte, gente de modestas posses, limitam os seus gastos a despesas feitas a bordo. O dinheiro gira, mas não sai do «territorio» inglês.

Quando desembarcam em porto estrangeiro, reduzem o dispendio ao minimo.

E' assim que, ha dias, esteve no porto de Lisboa um navio carregado de turistas ingleses que pela indumentaria provavam as suas modestas condições. Desembarcaram, percorreram a cidade a pé, vimo-los, por exemplo, pacatamente sentados no jardim de Santos.

Não fizeram compras, não deram lucros nem a electricos nem a taxis. Tiraram fotografias e recolheram a bordo.

Não ha duvida que este tipo de turistas não interessa, sob o ponto de vista comercial, á nossa economia, mas interessa á economia inglesa, porque a maneira de vencer a crise actual consiste em pôr o dinheiro a circular... dentro do proprio país.

Mais do que nunca, hoje se reconhece que, se a avareza é um dos sete pecados mortais, o entesourar não se justifica, no momento presente.

Hoje em dia devemos imitar a cigarra e pôr de lado os conselhos da formiga.

Até a moral das fabulas variou, como, de resto, tanta outra moral.

Os perdularios são actualmente os benemeritos a imitar!

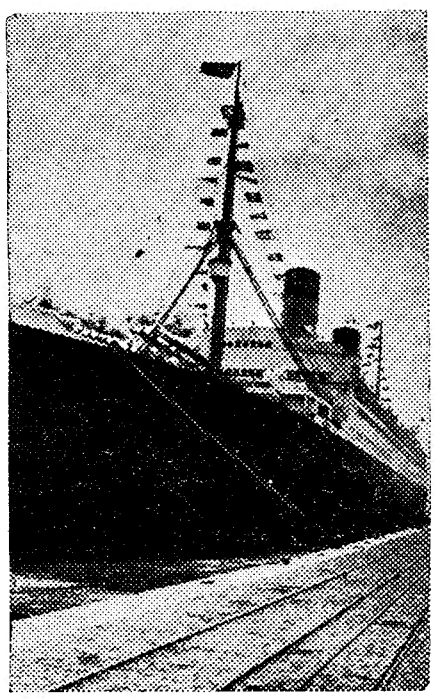
Quem tal diria? *O tempora, o mores!*

Acomodemo-nos ao presente, deixemos passar a enxurrada, porque quando a cigarra acabar de cantar tendo novamente tornado a vida alegre, a formiga ressuscitará e os seus conselhos novamente serão de acatar.

A verdade é só uma e sempre a mesma, mas, consoante as circunstancias... *il y a des accommodements, même avec le ciel.*

BARÃO DE S. MADURO

Passou no Tejo o navio mais comprido do mundo



Esteve ontem no Tejo, atracado á muralha do Posto Maritimo de Desinfecção, o barco de passageiros mais comprido do mundo — o Homeric *da* White Star Line, *com* 691 *passageiros e* 685 *homens de tripulação. E' o navio de mais calado que tem entrado no Tejo;* 35 *pés. O* Homeric *vem de Southampton e dirige-se a Argel, regressando a Inglaterra depois de ter feito o cruzeiro do Mediterraneo. Os excursionistas tomaram* 150 *automoveis, a fim de visitar a cidade e os arredores. O majestoso barco meteu no nosso porto* 700 *toneladas de agua.*

Reunião do curso de infantaria 1901-1902

Reuniram ontem, num almôço de confraternização, os antigos alunos de infantaria da Escola do Exercito do ano de 1901-1902.

O almôço, servido na esplanada do Tamariz, no Estoril, decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, recordando-se 30 anos de boa e leal camaradagem entre os convivas.

Ao «champagne» falou em primeiro lugar o sr. tenente-coronel José Francisco Guerreiro Fogaça, que brindou pelos presentes, pedindo ao mesmo tempo dois minutos de silencio pelos camaradas falecidos.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. Antonio Cardoso Salgado, João Bemfeito, Luiz da Mota, Julio de Lencastre de Menezes, Luiz de Freitas Garcia e Raul Loureiro, iniciador da manifestação.

Assistiram ao almôço os srs.: Raul Simão Loureiro, Arnaldo Machado da Silveira, Mauro Olavo Correia de Azevedo, Thomaz Cayolla, Belizario Pinto, João Bemfeito, Alfredo de Melo Azevedo, Luiz da Mota, José Francisco Pires do Carmo, Julio Garcez de Lencastre, José Francisco Loureiro Fogaça, Alfredo Ribeiro da Fonseca, Arnaldo da Silva Duvens, Americo Bivar de Sousa Dores, Ernesto Judice de Oliveira, Diniz Sêbes Pedro de Sá e Melo, João Passos Pereira de Castro, Agostinho Barreto de Oliveira, Alberto Pereira Monteiro, Luiz Freitas Garcia e Antonio Cardoso Salgado.

De manhã, realzou-se, na igreja dos Martires, uma missa por alma dos camaradas do curso de infantaria, já falecidos.

Banquete de homenagem

Para o banquete que vai realizar-se em honra do nosso amigo sr. Joaquim Roque da Fonseca, encontram-se já inscritos os srs. professor Eduardo Alberto Lima Basto, José Maria Alvares, dr. Joaquim Nunes Mexia, José Carvalho da Fonseca, eng. Carlos Santos, drs. Moisés Amzalak, Acacio Furtado e Soares Franco, Carlos Queiroz, Armando de Macedo, Raul Vieira, Amandio Mendes de Oliveira, Ernesto Ferreira, Antonio da Costa Pinto, drs. Manuel dos Santos Lourenço e José Gomes Mota, Augusto Tavares, Erico Braga, Rolando da Silva, Alvaro Santos, Raul Gama, Augusto S. Natividade, L. Lepari, Alberto Soares Ribeiro, João Simões de Almeida, Augusto Sousa Pereira, Alberto Spratley, Alfredo Nunes, eng. Henrique de Carvalho, Julio de Macedo, Francisco Vinhas, Alvaro de Lacerda, Bernardo Guimarães, Antonio Ferreira Pinto, Ld.ª; F. H. de Olive ra, Grandela, Limitada; Eduardo Ahrens Novais, Jaime de Matos, Carlos de Oliveira, dr. Armando Gonçalves Pereira, direcção do Automovel Club de Portugal, dr. Augusto Ribeiro Vaz e Pedro Bordallo.

CASOS DO DIA

Ferias perigosas

A Sociedade das Nações suspendeu os seus trabalhos para descançar até 19 de setembro.

E' evidente que os membros da conspicua agremiação têm direito ao repouso, como têm os da Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense ou os de outra sociedade qualquer; mas assustam-me estas ferias como se viessem dizer-me que os bombeiros e a policia iam para ferias tambem.

Quem ha-de zelar pela paz do mundo durante estes dois mezes que vão seguir-se, sabido que, teorica e praticamente, é á S. D. N. que cumpre essa função policial?

Então as potencias hão-de estar á espera de que as ferias acabem para poder brigar á vontade umas com as outras?

A não ser que a Sociedade das Nações tenha arrumado as coisas de maneira a prevenir-se contra qualquer zaragata inesperada, fechando cautelosamente a torneira das dissensões internacionais, bem póde ser que, no entretanto, rebente por ahi alguma bernarda e não haja tempo de lhe acudir.

Calculem os senhores o que teria sido, por exemplo, e para não ir mais longe, o recente desacordo entre a China e o Japão se a Sociedade das Nações estivesse em férias, naquela altura!

Eram capazes de chegar a vias de facto e desatar para lá aos tiros uns aos outros sem declaração de guerra nem nada....

Mas, por outro lado, se se admite a possibilidade de dispensar por dois mezes os serviços da Sociedade — e só assim é que as suas férias se compreendem — não seria mais barato e mais prático que aqueles pobres homens estivessem em férias toda a vida?

"Mutatis mutandis„, é como a policia cá de Lisboa. Só ha roubos quando a Investigação Criminal trabalha. Aos domingos, como é dia de descanso no Torel, os ladrões descansam tambem, raro acontecendo que a gente, a segunda-feira, veja noticias de gatunices no "dia a dia„ dos jornais.

A. MAFRA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

HA «BICHA»
na Central Telegráfica!

O telegrama é um processo de comunicação que se utiliza quando se tem pressa. Não se compreende, portanto, que haja morosidade, na sua recepção.

Pois esta tarde na Central Telegráfica, havia uma «bicha» — que chegava até á porta — com os conflitos e as discussões que tal forma de ajuntamento provoca sempre.

Afinal, viemos a saber que tal espectaculo — indigno da Central Telegrafica da capital portuguesa — se devia a este facto inexplicavel: os quatro «guichets» que funcionavam, para o serviço telegrafico nacional, foram reduzidos a um.

Tem o sr. Administrador Geral dos Correios e Telégrafos conhecimento de tal disparate? Não acreditamos.

Noticias de Coimbra

COIMBRA, 19 (Pelo telefone)—Esta já apurada a importancia da falsificação dos bilhetes das bancadas de sol para o campeonato de football, que se eleva a 3 000$00. Resta apurar a importancia da falsificação dos bilhetes de peões. A policia continua a investigar sobre este caso.

—Na praia de S. Martinho encontrou-se o esqueleto duma criança envolto em farrapos. O caso foi entregue a policia.

Chegaram hoje ao Estoril
dois principes brasileiros

Chegaram hoje ao Estoril, tendo-se hospedado no Palacio Hotel, o principe brasileiro sr. D. Ferdinand de Orleans e Bourbon e sua esposa.

Uma absolvição

Foi ontem absolvido, no 2.º Juizo Criminal, em tribunal colectivo, Carlos Maguo Pinto da Costa, acusado de um caso grave, tendo sido brilhantemente defendido pelo distinto advogado dr. Mario Monteiro.

SUM E' o limpa metais que vence

A Cidade

CONDES
Reexibição de dois grandes exitos desta temporada
Luzes da cidade
Noites de Veneza

OS DESEMPREGADOS

Tomou hoje posse a Comissão Central da Caixa de Auxilio

O sr. José Francisco Grilo, administrador geral do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Social, deu hoje posse, no seu gabinete, á Comissão Central da Caixa de Auxilio aos Desempregados, formada pelos srs. dr. José Penha Garcia, da Associação Central de Agricultura, Raul Vieira, da Associação Comercial de Lisboa, engenheiro Ernesto Santos Bastos, da Associação Industrial Portuguesa, João Rey Henriques, da Imprensa Nacional, e Emilio Pais Casquilho, do Porto de Lisboa.

Começou o sr. José Francisco Grilo por dizer:

—Quiz o sr. ministro das Finanças dar-me a honra de instalar esta comissão, formada pelos representantes de associações economicas e do operariado, ou seja por legitimos representantes das actividades nacionais. Agradeço a valiosa colaboração que vão dar ao Instituto de Seguros Sociais, nesta obra que é, actualmente, uma das mais importantes; o auxilio aos desempregados.

Referiu-se á legislação que o governo já publicou sobre o assunto e anunciou que vai ser publicado um novo decreto, tornando mais simples e exequivel a cobrança do imposto para o desemprego:

—Os depósitos, em vez de serem feitos na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, sê-lo-ão nas Tesourarias de Finanças. E, para as quantias até 500 escudos, o imposto será pago em estampilhas especiais coladas ás guias.

Entregou á Comissão um processo com diversas consultas e o respectivo parecer. Comunicou-lhe que organizou em todos os distritos do continente e das ilhas adjacentes as delegações da Caixa Central:

—Aguardo que a Caixa Geral dos Depositos remeta a importancia arrecadada, á ordem da Caixa Central, e que deve ascender a uns 1.500 contos. Com os novos processos determinados pelo decreto que vai ser publicado, espero que o imposto para o desemprego renderá cerca de 2.000 contos por mês, o que permitirá a V. Ex.as um auxilio valioso aos desempregados, atenuando assim a crise de trabalho que existe. Não quero deixar de acentuar o criterio que o sr. ministro das Finanças tem sôbre a aplicação do produto deste imposto:—destina-se ele áquelas pessoas que tinham habitos de trabalho e que só involuntariamente estão desempregadas.

O sr. Raul Vieira, em nome da Associação Comercial de Lisboa, agradeceu a iniciativa do sr. ministro das Finanças, de entregar a representantes da associações economicas e do operariado a melindrosa e importantissima missão de auxiliar os desempregados, acrescentando que ele não se arrependeria dessa iniciativa. Os srs. Emilio Alves Casquilho e dr. José Penha Garcia associaram-se a estas palavras que o sr. José Francisco Grilo declarou ir transmitir gostosamente ao sr. ministro das Finanças.

AUTOMOBILISMO

Realiza-se no proximo domingo em Guimarães a III Rampa da Penha a mais interessante prova da montanha para automoveis que se organiza no nosso Paiz.

Não só pela classe dos concorrentes como pela categoria dos carros que nela tomam parte a corrida deste ano deve ser emocionante se tomarmos em linha de conta que a estrada é cheia de curvas dificeis e perigosas.

Os regulamentos para esta prova encontram-se na séde do A. C. P. e na sua secção regional no Porto à disposição dos concorrentes que tambem ali podem fazer a sua inscrição.

OS NOVOS QUE SE REVELAM

A MISSÃO DO CONSERVATORIO NACIONAL

segundo a opinião de dois alunos que acabam de concluir o seu curso

Beatriz Santos

Manuel Lereno

Fala-se tanto em teatro novo ou novo teatro, que deve ser a mesma coisa, talvez porque ha muito desapareceu com todo o seu prestigio cultural, e dignidade artistica, o que simplesmente, com sobriedade e eloquencia devemos apenas chamar e classificar—de teatro. As suas raras sobrevivencias, condicionados a um materialismo angustioso e compressivo, mal resistem á debandada geral, que se concretiza, no desinteresse do publico, na carencia de estimulo oficial, no aproveitamento dos seus valores interpretativos, e ainda, mais gravemente, na falta duma «élite» de autores dramaticos que lhe deite a mão, por um imperativo de consciencia artistica, patriotica até, nacionalizando-o. Não sendo assim ha que considerar definitivo o seu estado de crise. Mais alguns dias, e será a ruina; mais alguns anos, e será a morte.

No entanto, estamos ainda a tempo de o salvar, aproveitando todos os materiais de construção existentes, para erguer o seu edificio novo, e depois dele limpo e estavel, franquear as portas á geração nova de artistas dramaticos, de dramaturgos, de ensaiadores, numa palavra, de animadores, hoje imobilizados, perdidos e dispersos, pela força, que parecc inelutavel, mas não o é, das circunstancias. Esta tarefa compete, sobretudo, ao Estado. Ha que lhe pedir a sua acção, até mesmo o seu sacrificio. Como? Em que termos? Muito simples, estudando e apresentando um programa minimo que, em «étapes» sucessivas, será realizado conforme as disponibilidades financeiras de momento e com resultados, gradualmente obtidos, tendo sempre em conta que são muitos os êrros e os vicios do passado, a acumulação de interesses, e tambem a reação do meio, a qualquer obra de puro significado cultural, como a que estamos sugerindo.

Onde se pode realizar esse programa minimo? Melhor: onde pode e deve começar? No teatro—escola Almeida Garrett, que pertence ao Estado, e que tem uzado, em todas as emergencias, o titulo de Teatro Nacional.

E desde já se diz, não alugado, não em sistema de «regie», mas como qualquer estabelecimento de ensino superior, funcionando á custa do Estado, que lhe imprimirá a orientação devida, delegando num conselho tecnico de que façam parte, criticos, dramaturgos, artistas e empresarios, as suas naturais atribuições. Se os poderes publicos têm, entre outras, a missão nobilissima de promover a cultura das gerações, nas escolas e universidades, cumpre-lhe • tambem cuidar da cultura popular, e, para isso, o melhor elemento de acção é ainda o teatro. Não faz mesmo sentido que a existetncia do Conservatorio Nacional do Teatro viva independente e, como irmão pobre, ao lado da Casa de Almeida Garrett.

Ha que desenvolver os dois. Ao primeiro, alargar o seu raio de acção, fazendo uma ampla e inteligente reforma de serviços, de maneira que sejam criadas cadeiras novas, como as de cinegrafia, caracterização e historia geral, para que os alunos tenham uma melhor preparação literaria e plastica, e ainda, ampliar outras, nomeadamente, a de coreografia, cuja importancia não passa despercebida a ninguem.

Tudo isto, porém, a fazer-se, ficará incompleto, caso não se garanta, por lei, aos discipulos do Conservatorio, que dêem boas provas, entrada no Teatro Nacional, em lugares que estejam em relação com os seus meritos, —e sem caracter de permanencia, para que a evolução do artista se possa fazer, independente de empenhos, mas tambem de intrigas e más vontades.

Quanto ao Teatro Nacional, estudado que seja o programa minimo, de que apontamos alguns topicos, tornar-se-á, de facto, um centro de cultura popular, que honrará a literatura dramatica, congregando em si os melhores elementos que o podem servir, tendo sempre em conta os valores de maior brilho e experiencia. Entre eles, como já dissémos, os discipulos do Conservatorio Nacional de Teatro, que neste momento não gozam dessa regalia. Ainda, ha dias, prestaram as suas provas publicas, finais, numa audição a todos os titulos brilhantissima, dois alunos do Conservatorio, e são eles, Beatriz dos Santos, uma ingenua cheia de sentimento, cuja voz de oiro, tem a vibração dum violino, e Manuel Lereno, artista de excelente «élan» dramatico, poderoso de efeitos e duma sensibilidade muito pessoal que gostariam de iniciar já a sua carreira, mas que estão «condenados a esperar», por falta duma lei que os proteja, fazendo-os entrar no teatro a que têm direito.

Beatriz Santos e Manuel Lereno, depõem nêste inquerito, a que poderiamos chamar: *As aspirações dos novos e os seus direitos.*

Ninguem melhor do que êles, como alunos que foram, sabem as necessidades do Conservatorio Nacional de Teatro.

E tambem, concluido o curso, o que os espera cá fóra, na vida prática.

E' com certa amargura, que Manuel Lereno nos fala, apoiado sempre pela sua gentilissima colega:

—Os alunos do Conservatorio não têm nenhumas garantias, ao findarem os estudos, mesmo que sejam autenticos valores. Sistematicamente, são postos de parte. Enquanto nos sucede isto, outros que nunca passaram por lá e que mal sabem, são considerados primeiras figuras.

—Mas os talentos, as vocações, nem sempre necessitam da disciplina escolar...

—Talvez! Concorde, porém, que o teatro não é uma arte arbitraria. O genio, que tudo sabe, numa palavra o auto-didata, desapareceu por completo, substituido pela inteligencia, afinada pela cultura e pelo estudo. E tanto uma como a outra não se improvizam. Adquirem-se.

Beatriz dos Santos:

—Ultimamente, têm saido do Conservatorio muitos artistas, que, com brilho, se têm afirmado no teatro. Maria Lalande, Villaret, Maria Brandão, Assis Pacheco, Leonor de Eça, Maria Cristina, Manuela Porto, etc.

Entre tantos, que as circunstancias não permitiram revelar-se em publico, suponho que os nomes apontados honram e dignificam o ensino ministrado no Conservatorio e que, portanto, êste não é inutil.

Logo Manuel Lereno:

—O esforço dos professores é admiravel. Ainda êste ano, o professor Antonio Pinheiro deu, gratuitamete, uma aula de caracterização, que não existe no Conservatorio. Se não fôsse êle, não sabiamos pintar a cara! Impunha-se não só a criação dessa cadeira, mas outra de cinematografia...

—Para os artistas que quizessem fazer cinema?

—E tambem para os artistas dramaticos, visto que se podia *trabalhar* mais facilmente a fisionomia. De resto, o cinema sonoro confunde-se de tal maneira com o teatro que se torna dificil distingui-los.

—Quais os vossos projectos?

—Desejariamos ingressar numa boa companhia de teatro declamado...

—No Teatro Nacional por éxemplo?

—Sim, mas como ele não está sendo explorado derectamente, pelo estado, não vemos possibilidades de lá entrar...

—Como sentem e vem o teatro?

Os dois artistas:

—Gostariamos de fazer teatro de emoção. Vivido, intimo, de maneira que o publico se esquecesse que estava vendo representar...

—Quais os dramaturgos que preferem?

—Ibsen, e dos mais modernos, Pirandello e Schaw. E' pena que não fizessemos as nossas provas do fim do curso com algumas peças desses autores. Seria, talvez, mais interesante para nós e para o publico.

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa,, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.
10 dias..... 3$00
20 » ..... 6$00
30 » ..... 9$00

Box no Coliseu

Vai ser de entusiasmo no Coliseu a proxima noite de sabado, 23, pois que se realiza ali uma emocionante reunião de box, em que tomam parte alguns dos melhores pugilistas nacionais e estrangeiros. Dentre esses, podèmos já hoje citar os nomes de Rodriguez, meio-medio, campeão de Madrid; Calleja, o homem que dominou o nosso campeão José de Oliveira; e o meio-leve Bella, fortissimo espanhol que já venceu o portuguez José Maria Liberato.

Além dos encontros entre os grandes boxeurs, haverá "matchs„ entre os nossos melhores amadores que hão-de vivamente impressionar o publico,

TAUROMAQUIA

Uma festa ribatejana em Algés, no domingo, em homenagem ao Sport Benfica e ao celebre José Maria Nicolau

Uma ferra de novilhos é sempre um certamen de destreza e sangue frio, e por isso é espectaculo que apropriadamente pode ser oferecido a desportistas, os que cultivam justamente essas qualidades. Ha uma ferrea de novilhos no domingo proximo em Algés e o festival, que tem outras partes interessantes, é dedicado ao Sport Lisboa e Benfica e ao seu corredor o ciclista José Maria Nicolau, vencedor do Porto-Lisboa. A' direcção do Sport Lisboa e Benfica é oferecido um camarote, sendo tambem oferecidos camarotes ás direcções dos outros clubs da Divisão de Honra e da Segunda Divisão, esperando a empresa que as direcções enviem as suas bandeiras para serem colocadas nos seus camarotes.

Aos socios de todos estes clubs é facultada a aquisição de logares de sombra e de sol, a preço excepcional, custando 4$00 e 2$50, mas desde que requisitem os bilhetes na rua da Prata, 237, 2.º, direito, até quinta-feira, inclusivé, das 12 ás 19, e apresentando as suas quotas de maio.

Tem esta festa uma nota interessantíssima, a estreia de Los Macavencos, troupe musical-comico-taurina composta de dezaseis figuras, musicos, Charlots, etc., no genero do famoso Empastre, de Espanha. Tambem ha corrida, sendo José Gomes o cavaleiro, e apresenta-se um emocionante acrobota, Zancudo, que dará o salto mortal por cima de uma rez e de costas, á saida da gaiola.

Tambem são convidadas as direcções da A. F. L. e da U. V. P.

Uma grande corrida em Extremoz na segunda-feira 25, por ocasião da feira de S. Tiago

A importante feira de S. Tiago em Extremoz dá ensejo na próxima segunda-feira 25 a uma corrida de touros, em que toma parte o admiravel cavaleiro João Branco Nuncio, o qual lidará tres touros puros. Os touros são oito e da ganaderia do sr. Joaquim Lima Monteiro, do Vale de Santarem. Os bandarilheiros são Custódio, Francisco Gonçalves, Carlos Santos, Manuel Raimundo e «Alfarero» e o grupo de forcados é o que o valente pegador do Vale de Santarem, Edmundo de Oliveira, chefia.

A Banda Municipal de Extremoz abrilhantará a corrida.

Veraneio a preços reduzidissimos

Prosseguindo na sua cruzada de fazer conhecer Portugal aos portugueses, deliberou a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizar a venda de bilhetes especiais a preços excepcionais, compreendendo, além do transporte em caminho de ferro, com a validade de 12 dias, a hospedagem durante oito dias, com pensão completa, gorgetas e transporte da estação, ida e volta, nos seguintes locais e com os seguintes preços, tudo incluido:

No Palace Hotel do Bussaco, de Lisboa (Rocio), 513$95; do Entroncamento, 480$35; do Porto, 476$65; no Palace Hotel da Curia, de Lisboa, 391$15; Entroncamento, 361$00; Pampilhosa, 324$25; Porto, 351$90; no Grande Hotel de Santa Luzia, de Viana do Castelo, de Lisboa, 445$15; Entroncamento, 411$95; Pampilhosa, 375$30; Porto, 345$30; no Grande Hotel da Praia da Rocha, de Lisboa, 336$60; Entroncamento, 370$00; Pampilhosa, 406$95; Porto, 439$50 (tudo via Lisboa), no Grande Hotel do Bom Jesus de Braga, de Lisboa, 399$55; Entroncamento, 366$35; Pampilhosa, 329$70; Porto, 2 9$70.

As festas de domingo no Estoril

A primeira das festas organisadas para a inauguração solene da epoca de banhos, na praia do Estoril, que se efectua no proximo domingo, promete ser, pela maneira como foi organisada, uma das mais interessantes e curiosas que se teem realisado ná Costa do Sol.

Do programa variado e atraente, elaborado pelo ilustre actor Erico Braga, constam corridas de natação, de velocidade, de obstáculos, de sacos, saltos em comprimento, duas engraçadas gymkanas, um interessante e movimentado concurso de corridas em «water-planingz» rebocados por «aut-boards» e ainda emocionantes corridas de monotipos tripulados por actrizes e por socios do Club Nautico de Portugal.

Havera tambem no amplo campo de corridas a cavalo, uma garraiada à moda dos Açores que está despertando ja o maior entusiasmo entre os aficionados.

«Box» e festas na rua da Palma

Continuam amanhã, no recinto de festas de caridade, na rua da Palma, as sessões de box ao ar livre, com um programa de quatro bons combates e um encontro-exibição entre os conhecidos profissionais F. Brito e J. P. Quintino (negro). Os programas são autorizados pela Federação e os combates são feitos num «ring» regulamentar. A entrada para o «box» e festas custa 1$50.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

"ISOLANTES SEDISOL"

Por escritura de 4-4-1932, a fls. 30 do livro 1.336 do notario de Lisboa Dr. Maia Mendes, foi constituida uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo 1.º—Fica constituida nos termos da Lei e dêstes estatutos, uma sociedade anonima de responsabilidade limitada, denominada «Isolantes Sedisol», que durará por tempo indeterminado, que tem séde em Lisboa, domicilio provisorio na Praça Duque da Terceira, n.º 24, 2.º andar, mas poderá vir a montar os estabelecimentos e adquirir todos os bens que lhe forem necessarios ao preenchimento do seu fim.

Artigo 2.º—O objecto social é a fabricação e exploração de um isolante termico, denominado «Sedisol», e todo o comercio e industria que com aqueles se relacionem e venham a convir-lhe.

Artigo 3.º—O capital social é de 5.000$00, está integralmente realizado, e representado em 10 acções, ao portador, do valor de 500$00 cada uma, mas, por simples deliberação da administração da sociedade, com o voto conforme do Conselho fiscal, poderá o capital ser reforçado por uma ou mais emissões de acções, até ele atingir um montante total de 1.000.000$00, outorgando-se préviamente as correspondentes escrituras de aumento de capital.

Artigo 4.º—A sociedade, mediante deliberação da assembleia geral, e obtida a necessaria autorização do governo, poderá emitir obrigações, nominativas ou ao portador, nos termos legaes.

Artigo 5.º—A sociedade poderá adquirir tanto acções como obrigações proprias, e exercer, quer sobre umas, quer sobre outras, todas e quaesquer operações legaes.

Artigo 6.º—A administração da sociedade compete a uma Direcção, composta de três a sete accionistas, eleitos pela assembleia geral de três em três anos, com faculdade de reeleição os quais escolherão entre si um Director-gerente, para mais assiduamente estar á testa dos negocios sociaes. A' Direcção compete representar a sociedade activa e passivamente, em juizo e fóra dele, gerindo todos os negocios sociaes como melhor entender, podendo transigir, e realizar todos os contratos que respeitem ou interessem á sociedade (salvo quando importem alienações de bens ou valores sociaes, ou constituição de onus sobre esses valores, actos estes para que carece de consentimento da Assembleia Geral); bastando, para obrigar a sociedade, que em nome dela assine o director-gerente efectivo, ou aquele dos outros dois directores que o efectivo designar para o exercicio de taes funções nas suas faltas ou impedimentos, consignando-o em actas da Direcção.

Paragrafo 1.º—Cada director deve, no acto da sua posse, caucionar o exercicio do seu mandato pelo deposito, no cofre social, de uma acção da sociedade, ao portador, ou endossada em branco, e livre de quaisquer onus.

Paragrafo 3.º—A assembleia geral fixará no fim de cada ano as retribuições a dar, quer ao director-gerente, quer aos outros dois directores.

Artigo 7.º—O Conselho Fiscal, cujas atribuições são as legaes, será composto de três vogais eleitos pela assembleia geral dentre os accionistas, de três em três anos, com a faculdade de reeleição, cada um dos quais será retribuido, ou não pela assembleia geral, como esta votar em cada ano, e deverá no acto da respectiva posse, caucionar o exercicio das suas funções, mediante o deposito de uma acção da Companhia nas condições consignadas no paragrafo 1.º do artigo 6.º.

Artigo 8.º—A assembleia geral regularmente constituida representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas decisões obrigatorias para todos eles, mesmo ausentes; nela reside a soberania da sociedade, sendo dirigidos os trabalhos por um Presidente, que, com dois secretarios, comporá a respectiva mesa.

Artigo 9.º—São membros da assembleia geral todos os accionistas possuidores de uma ou mais acções, depositadas no cofre da Companhia, ou averbadas em seu nome, com a antecedencia minima de cinco dias ao fixado para a reunião, não podendo nenhum accionista ter mais votos do que os limites fixados no paragrafo 3.º do artigo 183 do Codigo Comercial.

Paragrafo 1.º—Qualquer accionista com voto pode fazer-se representar por outro accionista com voto, mediante procuração legalisada por notario, ou carta autografada dirigida á mesa, podendo esta exigir o reconhecimento da competente assinatura.

Paragrafo 2.º—As assembleias geraes, serão convocadas pela forma e condições fixadas na lei, e funcionarão logo que estejam presentes ou representados, pelo menos, seis accionistas, representando, pelo menos, metade do capital social, sem prejuizo do disposto no paragrafo 2.º do artigo 131 do Codigo Comercial.

Paragrafo 3.º—Fica desde já convocada uma reunião da assembleia geral da sociedade, para ter logar no dia 4 de abril do ano corrente, para eleição da propria mesa, nos termos do artigo 182 e seus paragrafos do Codigo Comercial, para eleição da direcção e do conselho fiscal, e para deliberar o mais que haja por conveniente na instalação da sociedade.

Artigo 10.º—Quanto a inventarios, balanços, fundos de reserva, e dividendos, observar-se-ha o disposto na competente secção do Codigo Comercial, e o que a assembleia geral em cada ano votar, aplicando, pelo menos 5 por cento dos lucros liquidos ao fundo de reserva legal, cumprindo á sociedade pagar os encargos tributarios dos directores, membros do conselho fiscal, e demais empregados da sociedade, pelas funções que nela exerçam.

Paragrafo unico—O ano social é o civil, devendo o primeiro balanço realizar-se em 31 de dezembro de 1932.

Artigo 11.º—No caso de dissolução da sociedade, a assembleia geral regulará o modo de proceder á liquidação e partilha.

O ajudante do Notario M. Maia Mendes—*Ed. Maia Mendes.*

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua S. José)
Telef. N. 5436
Consultas das 10 ás 20 horas

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60-Rua da Prata-62

Um fato por Esc. 10$00
Dirija-se V. Ex.ª á Alfaiataria «A GRANDE MODA»
Rua da Palma, 164, 1.º—Telefone 2 5504

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carm. 098, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Apolo—A's 21 e 45—«Taxi 9297».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Priiau».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Segundo Alonso Martinez

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

Cristina Ferreira de Sena Martinez e seus netos José Manoel e Maria Estefania, Manoel de Sena Martinez, Armando de Sena Martinez e sua mulher, Maria Adelaide de Sena Martinez e seus filhos, Ester de Sena Martinez da Cruz Alves e seu marido (ausente) e filhos, Manoel Alonso Martinez, sua mulher e filhos (ausentes), Frederico Carlos de Sena Cardoso e sua mulher, Beatriz de Sena Cardoso de Carvalho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido e chorado marido, avô, pai, irmão e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Avenida Visconde Valmôr, 52, r/c., para o cemiterio dos Prazeres, não se fazendo convites especiais devido ao estado de consternação em que se encontram.

AGENCIA MAGNO

Segundo Alonso Martinez

FALECEU

Joseph Medlicott Lt.ª cumprem o dolorosissimo dever de participar aos seus amigos e clientes o fallecimento do seu chefe o Exm.º Sr. Segundo Alonso Martinez, e que o seu funeral terá logar amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Avenida Visconde Valmôr, 52, r/c., para o cemiterio dos Prazeres, esperando lhes honrem este acto com a sua presença, não fazendo convites em virtude da amargura do golpe sofrido.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas -Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

NOVA SITUAÇÃO POLITICA

O GOVERNO CHILENO

começa a ser reconhecido

SANTIAGO DO CHILE, 19—As republicas de Cuba, Uruguay e Bolivia reconheceram o governo provisorio do Chile. O embaixador do Mexico notificou que a modificação do governo do Chile não alterou as boas relações existentes entre os dois países.—(Havas).

WASHINGTON, 19—O governo norte-americano poz as seguintes principais condições para o restabelecimento do govenno chileno: garantia da ordem interna; respeito pelos compromissos externos e realização de eleições.—(Americana).

Uma conferencia agraria

VARSOVIA, 19—O governo polaco resolveu convocar a reunião duma conferencia agraria de que farão parte oito países, nemeadamente a Romenia, a Hungria, a Iugo Eslavia, a Lituania, e a Estonia, para discutir os preliminares duma conferencia geral economica internacional, em que se debaterá a possibilidade dum armisticio de tarifas aduaneiras e prefencias de direitos que se conjuguem com as tarifas recentemente aprovadas pela convenção belgo-holando-luxemburguesa, concluida ha pouco.

Aquela conferencia deverá reunir-se em Varsovia nos fins de agosto proximo.—(United Press)

O incidente uruguaio-argentino

MONTEVIDEU, 19.—Devido a algumas conversações que se têm realizado entre diplomatas argentinos e europeus, supõe-se que serão brevemente reatadas ás relacões entre o Uruguay e a Argentina. Sabe-se que se está realizando uma mediação que conta com a simpatia dos presidentes Justo e Terra. Os jornais dos dois paises têm-se referido discretamente ao assunto.—(Americana).

A quem pertence a Groenlandia?

OSLO, 19—O governo norueguês entregou ao Tribunal da Haia a solução do litigio relativo á ocupação do Sueste da Groenlandia. A Dinamarca, em nota de 14 de julho, dirigida ao governo norueguês, contestava a validade juridica da ocupação feita pela Noruega, considerando-a como atentatoria dos seus direitos e como violação do estado juridico existente.—(Havas).

A eterna questão do Chaco

WASHINGTON, 19—Os delegados do Paraguay retiraram-se da conferencia que ha oito meses tentava negociar um pacto de não-agressão entre aquele país e a Bolivia, relativamente ao conflito da região de Chaco.—(Havas).

A saude do duque de Aosta

ROMA, 19—O duque de Aosta recolheu a uma Casa de Saude para se tratar duma doença tropical adquirida em Africa nas campanhas coloniais. Espera-se que fique restabelecido dentro de poucos dias.—(United Press)

Indesejaveis expulsos do Mexico

VERACRUZ Mexico, 19—Largou para a Europa o navio «Rio Panuco», levando a bordo, expulsos do Meico como indesejaveis, sete cidadãos polacos e um suiço.—(United Press)

Inundações em Viena

VIENA, 19—Uma violenta tempestade produziu inundações nesta cidade.—(Havas).

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA COR PRIMITIVA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

OS COMERCIANTES DE ALCOOL e o mercado americano

WASHINGTON, julho.—Desde que os dois grandes partidos politicos norte-americanos, Republicano e Democratico, se manifestaram favoraveis, respectivamente, á modificação e abolição da lei proibicionista, cresce no estrangeiro a esperança do comercio de alcool nos Estados Unidos, tão prospero e florescente como antes da guerra.

A possibilidade de uma importação de bebidas alcoolicas, sem restrição, nos Estados Unidos, representaria uma verdadeira afluencia de dolares-ouro aos cofres das fabricas de cerveja alemãs, dos produtores de vinhos franceses, italianos, espanhois e portugueses. Os representantes destes países em Washington não ocultam a sua satisfação perante a possibilidade de se tornar a conquistar o novo mercado americano.

Houve tempos em que anualmente afluiam milhões de litros de preciosas bebidas pelas vias legais e que eram consumidos sem receios pelos americanos. Quasi todos os países da Europa e da America do Sul figuravam entre os fornecedores, pois até do Japão, da China Meridional e de ilhas quasi ignoradas, se importavam bebidas que contavam com um certo numero de apreciadores. Entre os países que figuravam na velha lista de fornecedores de bebidas ao mercado americano figuram Trindade, Barbados, Jamaica, Gibraltar, Turquia, Suissa, Mexico, Açores, Africa Francesa e Equador.

Em 1913, ultima ano comercial normal antes da guerra, a importação de bebidas nos Estados Unidos foi de cêrca de 60 milhões de litros, num valor de 28 milhões de dolares. Ha que vêr que os Estados Unidos nessa data não contavam mais de uns 100 milhões de habitantes, e sobretudo que dispunha de uma produção propria de bebidas alcoolicas.

Hoje, os Estados Unidos têm 120 milhões de habitantes e a situação, por varios motivos, é muito mais propicia para a importação de bebidas estrangeiras do que o era antes da guerra. Tão depressa a lei seca seja abolida, muitas pessoas voltarão a consumir bebidas, na ansia de recompensar o perdido nestes dôze anos, que é o tempo que tem de existencia a lei referida.

Ha ainda que vêr que os Estados Unidos não têm presentemente armazens de alcool que mereçam tomar-se em consideração, embora nos tempos do livre trafico houvesse grandes depositos de existencia. E' tambem de grande importancia o facto de os Estados Unidos—fora as fabricas clandestinas — não disporem hoje de instalações necessarias capazes de cobrirem o consumo de alcool do país. Será necessario muito tempo primeiro que seja possivel reorganizar esta industria, intervalo este que resulta em beneficio dos fornecedores estrangeiros.

Presentemente é permitida a importação de bebidas alcoolicas para uso da medicina. Com este fim foram importados em 1930, 134.000 litros de bebidas alcoolicas, tendo vindo 90.000 da Palestina destinados a praticas religiosas.

A estatistica de importação do ano de 1913 diz o seguinte: importação de vinhos e bebidas espirituosas em garrafas, 28,8 milhões de litros num valor de 7 milhões de dolares.

A importação de aguardentes era de 2,2 milhões de litros, num valor de 1,6 milhões de dolares. A França importava três partes da importação global. De licores era importada uma quantidade quasi igual, correspondendo tambem a maior parte á França. De genebra importavam-se cêrca de 3,5 milhões de litros num valor de um milhão de dolares. De whisky foram importados 5,7 milhões de litros, num valor de cêrca de três milhões de dolares, cabendo a maior parte á Escocia. Vinhos espumosos importaram-se um milhão de litros no valor de cinco milhões de dolares. De vinhos comuns em barris importaram-se 16,3 milhões de litros, num valor de cêrca de três milhões de dolares.—(United Press).

Bom Jesus
GRANDE HOTEL DO PARQUE
Completamente restaurado com agua corrente em todos os quartos. Reabriu com nova gerencia.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

DINHEIRO
Empresta-se
O MAXIMO SOBRE:
PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.
CASA de EMPRÉSTIMOS CAUCIONADOS
RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462
A espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

MEIAS POMPADOUR

Finas, altas, esculturais
calçam aristocraticamente
A meia POMPADOUR é uma nota de elegancia
Em linho 12$00 e 15$00
Em seda 16$00, 22$00 e 32$00
EXCLUSIVO DE
A Pompadour
28, CHIADO, 30

NOTICIAS DA ALEMANHA

O UNIFORME POLITICO

levanta novos protestos

BERLIM, 19—O decreto de von Gayl proibindo as manifestações ao ar livre foi acompanhado dum comunicado em que se atribui aos comunistas a responsabilidade das desordens ocorridas no domingo ultimo.

Esse diploma declara que assegurará o livre exercicio dos direitos politicos e apela para a razão e a serenidade de todos os amigos da direita.

A Imprensa liberal afirma que o governo deverá proibir agora o uso do uniforme. Pelo contrario, a Imprensa da direita reclama a nomeação duma comissão do Reich para proceder a um inquerito na Prussia e continua a lançar sobre as autoridades prussianas a responsabilidade das desordens que ocorreram. (Havas).

A Conferencia do Desarmamento

GENEBRA 19—A presença da delegação francesa completa permitiu que a conferencia concluisse a primeira fase dos seus trabalhos. A conferencia admite a limitação da tonelagem dos «tanks» e a supressão da guerra quimica, bacteriologica e incendiaria, bem como o «contrôle» dos armamentos por uma comissão que tenha poderes eficazes.

Entretanto, continua a discussão a respeito da aviação e da artelharia pesada.—(Havas).

BUENOS AIRES, 19—Insiste-se em que, depois da reunião de Genebra, se realizará uma conferencia, que já não será apenas argentino-brasileiro-chilena, mas sul-americana, para se ocupar do desarmamento A reunião que será o corolario da conferencia mundial em curso, realizar-se-á provavelmente no Rio de Janeiro.—(Americana).

A questão da Nicaragua

NOVA YORK, 19—Prevê-se o restabelecimento da paz na Nicaragua. Vai realizar-se em S. Lourenço (Honduras) uma conferencia entre os representantes do general Sandino e do Partido Liberal nicaraguense, para se conseguir a designação dum unico candidato à presidencia da Republica, que seja aceito por todos. (Americana)

O desemprego no Uruguay

MONTEVIDEU, 19.—Vai ser empregada a verba de um milhão de pesos em obras publicas, destinadas a combater a crise do desemprego. —(Americana).

As greves na Belgica

BRUXELAS, 19—Duma maneira geral, voltou-se a trabalhar nas fabricas. Nas minas, porem, persiste a greve, embora parcialmente.

Santo Tirso
HOTEL CIDNAY
Mais moderno da provincia com agua corrente em todos os quartos. Proximo das Caldas da Saude, com carreiras diarias de Auto-car.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A famosa super-produção
Os filhos
E a hilariante comedia musical
Anny no Paraiso

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
DESPERTAR
E
FERA AMANSADA

OS DOMINIOS INGLESES

Vai reunir-se
em Ottawa
a conferencia imperial

LONDRES, 19.—A delegação britanica que vem tomar parte nos trabalhos da Conferencia de Ottawa chegou ontem a Quebec, onde teve um acolhimento entusiastico. Uma grande multidão comprimia-se no cais e no caminho para o hotel, onde se hospedou a delegação. A' noite, a delegação partiu para Ottawa, onde deve chegar ainda esta manhã.

Durante toda a viagem os membros da delegação tiveram conferencias diarias, no decurso das quais foram estudados varios aspectos da Conferencia. Sabe-se, que numa dessas reuniões foi aprovada a declaração definindo a politica do Reino Unido, e que será lida numa das primeiras sessões da Conferencia, por Baldwin.

Enquanto os ministros ingleses, que formam a delegação britanica, não conferenciarem com o primeiro ministro canadiano Bennett, não se pode fixar ao certo quais os metodos que a Conferencia utilizará. Prevê-se, contudo, que assim que os delegados se reunirem todos, serão aprovadas as linhas gerais dos processos da Conferencia. Os trabalhos preparatorios, a que os diversos ministerios dedicaram os seus esforços durante seis meses, virão a ser muito uteis á Conferencia, dando-lhe uma dinamica que se reflectirá na marcha dos trabalhos. Por varias vezes os delegados ingleses tiveram ocasião, durante a viagem, de trocar impressões com os membros das relegações indiana, sul-africana e da Rodesia do Sul, que viajavam tambem a bordo do «Empresas of Britain». Uma atmosfera de grande cordealidade rodeou aquelas trocas de impressões. Os prognosticos que se fazem sobre a Conferencia são nitidamente favoraveis ao seu exito.—(Havas).

Ainda não apareceu o avião
que se perdeu nos Andes

SANTIAGO DO CHILE, 19—Malograram-se todas as tentativas para encontrar o avião que transportava 6 passageiros argentinos e chilenos, que caiu na cordilheira dos Andes no ultimo sabado.

Nestas deligencias que foram prejudicadas pela neve e pelo nevoeiro, empregaram-se caravanas e diversos aviões, franceses, americanos, argentinos e chilenos.

O «Diario Ilustrado» informa que, não obstante a angustia causada por aquela tragedia, a companhia aerea resolveu não suspender os seus serviços entre a Argentina e os Estados Unidos.—«Havas».

DE LUTO

D. Mariana Leitão Xavier

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Mariana Santelisses Leitão Xavier, esposa do nosso colega na Imprensa, sr. Artur Leitão Xavier, ao qual apresentamos sentidas condolencias. No funeral da desditosa senhora, que sucumbiu após uma intervenção cirurgica, encorporaram-se muitos jornalistas e pessoas de familia.

Julio Branco

Por alma deste antigo jornalista manda sua familia rezar uma missa, amanhã, as 9 e 30, na egreja dos Martires.

Um actor de cinema deportado

VARSOVIA 19—Noticias de Moscovo para a Imprensa polaca dizem que foi deportado para a Siberia por exercer uma acção contra-revolucionaria o celebre actor de cinema Gajdarof, que ha cinco anos fôra convidado para dirigir o teatro dramatico daquela cidade.—(Havas).

O ULTIMO REI DE PORTUGAL

Alguns pormenores
importantes
do testamento de D. Manuel

Encontram-se já em Lisboa os dois advogados portugueses que tinham ido a Londres, a fim de se ocuparem do caso do testamento de D. Manuel de Bragança, sôbre o qual continuam a guardar o mais rigoroso sigilo.

Todas as tentativas feitas para que sejam transmitidos aos jornais os termos em que está redigido o testamento têm resultado, por enquanto, improficuas.

O «Diario de Lisboa» conseguiu, no entanto, graças a informações particulares que recebeu de Londres, e que reputa absolutamente seguras, desvendar até certo ponto o misterio que envolve esta complicada questão juridica.

Os srs. drs. Martins de Carvalho e Bustorff Silva trouxeram para Lisboa, como se sabe, a copia do testamento de D. Manuel de Bragança, cujo original continua depositado na casa bancaria Coutts & C. Esse documento está redigido em inglês e a sua tradução oferece uma grande dificuldade, por não terem equivalencia em português alguns termos proprios da legislação inglesa.

Sabe-se. no entanto, que D. Manuel lega os seus bens, em partes iguais, a sua mulher e a sua mãi com a clausula expressa de fazerem testamento a favor da Nação, á data da morte dele.

Sucede, porém, que os encargos resultantes da transmissão da herança devem ser tão pesados, que nem a senhora D. Augusta Vitoria, nem a senhora D. Amelia de Orleans poderão satisfazê-los.

Este caso deve ser resolvido, em ultima instancia, pelo governo português.

Os srs. drs. Martins de Carvalho e Bustorff Silva, que entregarão a copia do testamento ao chefe do governo, pondo-o ao corrente das dificuldades que surgem para a transmissão da herança, trouxeram poderes especiais para resolver sôbre o assunto.

"CASA DO ALGARVE,,

A fim de tratar de um assunto de alto interesse para a industria de conservas do Algarve e de outras respeitantes á actual séde da agremiação, reune-se extraordinariamente no proximo dia 21, pelas 21 e 30 horas, o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve.

Jardim-Escola João de Deus de Lisboa

As provas finais dos alunos do Jardim-Escola João de Deus realizam-se amanhã e no dia 22, das 10 ás 16 horas, sendo a entrada publica.

UM CRIME HORRIVEL

A Policia espera
prender o criminoso
dentro de algumas horas

Continua envolto em misterio o crime da rua 20 de abril, de que foram vitimas o guarda José Bartolo da Silva e Augusta da Conceição Cordeiro, que se encontravam dormindo na Marcenaria Mecanica Limitada, quando foram assassinados.

Hoje, durante o dia, efectuaram-se varias deligencias no sentido de capturar Vasco da Cela, que se presume ter sido o autor do crime.

Foram ouvidos os empregados da marcenaria onde se deu o crime, pouco adiantando as declarações que prestaram.

A policia procura tambem um individuo conhecido pelo «Misterioso», que foi visto varias vezes na oficina e que, ha tempo, surpreenderam escalando o respectivo portão de ferro.

Este individuo, que ainda na sexta-feira estivera nas imediações da rua 20 de abril, desapareceu no domingo, não voltando a ser visto em casa nem no restaurante onde costumava almoçar todos os dias.

Ao que parece, porém, a policia não se limitará a seguir estas pistas.

Está já apurado que o mobil do crime não foi, como a principio chegou a supôr-se, o ciume.

A policia conta, dentro de pouco tempo, deitar a mão ao criminoso.

A REVOLUÇÃO NO PERU

OS REBELDES SOFRERAM
uma derrota esmagadora

LIMA, 19—Confirma-se a noticia de ter eclodido uma nova revolta militar no Peru, que teve inicio no passado dia 13, na cidade de Huaraz, e que foi já completamente dominada pelas tropas governamentais.

Os rebeldes, que tiveram uma vitoria efemera, chegaram a nomear um presidente da Republica, que era o coronel Lopez Mindreo, que por sua vez destituiu o presidente legal Sanchez del Cerro e organizou a seguir um governo revolucionario, cujo primeiro acto foi cobrar pesados impostos, depois de se apoderar dos serviços dos correios e telegrafos da cidade de Huaraz.

As forças governamentais enviadas pelo governo legal de Lima, sob o comando do coronel Lazo, atacaram os rebeldes com metralhadoras, infligindo-lhes grossas perdas e obrigando-os a fugir para as montanhas. Depois disso as tropas leais entraram triunfalmente em Huaraz, reocupando a cidade em nome do governo de Lima.

Entre as tropas governamentais não houve baixas.—(United Press)

A REVOLTA BRASILEIRA

O GOVERNO
vai desencadear
uma ofensiva geral

RIO DE JANEIRO, 19.—O governo federal espera desencadear ainda esta semana uma energica ofensiva geral contra os rebeldes de S. Paulo, contando para isso com 45.000 homens das tropas fieis dos cinco Estados do norte do país.

O governo julga que a sublevação de S. Paulo não se estenderá aos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Para evitar, entretanto, qualquer surpresa, o presidente Getulio Vargas, mandou estabelecer, como medida de precaução, uma apertada vigilancia armada nas fronteiras terrestres daqueles Estados, acompanhada simultaneamente por um rigoroso bloqueio da costa do Estado do Rio Grande do Sul, pela marinha de guerra, a fim de impedir o abastecimento dos rebeldes de S. Paulo.

O governo federal não julga por ora necessario ordenar a mobilização geral e chamar ás armas as tropas da reserva.—(United Press).

Começou a ser bombardeado
o aerodromo de S. Paulo

LONDRES, 19—Informam de S. Paulo que as tropas governamentais têm alcançado novas vantagens sôbre os revoltosos.

Três cidades que os rebeldes ocupavam foram tomadas pelas tropas federais.

Parece que os habitantes as evacuaram sem resistencia. Alguns aviões federais bombardearam o aerodromo da cidade de S. Paulo.—«Havas».

NOTICIAS DE ESPANHA

O momento politico

MADRID, 19, ás 17 horas — *(Pelo telefone).* — Reuiu-se o grupo parlamentar radical, sob a presidencia do "leader,, sr. Alexandre Lerroux, para ventilar a questão politica suscitada pela publicação do manifesto socialista.

Foi facilitada uma nota á Imprensa, da qual se conclui que o Partido Radical pretende ladear a questão na Camara, adoptando no final a atitude que lhe parecer mais conveniente.

Entretanto, sabe-se que o chefe radical pensa levar o assunto ao Parlamento.—(United Press).

O assalto ao Banco Maribona

OVIEDO, 19, ás 17 horas (Pelo telefone) —A guarda civil de Monteandan prendeu hoje três dos assaltantes do Banco Maribona, que ainda andavam á solta. Um deles disparou contra a guarda, que ripostou, ferindo-o com dois tiros. Os outros dois deixaram-se prender sem resistencia, sendo conduzidos para esta cidade, onde lhes vai ser instaurado processo.—(United Press).

Gréve em Zamora

ZAMORA, 19, ás 17 horas (Pelo telefone)—Os operarios da Construção Civil declararam a gréve como protesto contra o despedimento de alguns camaradas.

Os grévistas passeiam pelas ruas da cidade, não se tendo dado até agora qualquer incidente grave.—(United Press).

Hitler prepara-se
para dar um golpe de estado?

LONDRES, 19 — Segundo o correspondente do «Daily Herald», em Berlim, Hitler estaria a fazer preparativos para dar um golpe de Estado em 31 de Julho, data fixada para as eleições. (Havas).

São Luiz
apresenta
GLORIA SWANSON
a actriz igual a CHAPLIN e a BUSTER KEATON na super-comedia alegre
MAS QUE VIUVA!

POLITEAMA
SONHO DA MADRUGADA
O grande espectaculo de Lisboa